



TÉRMO DE DECLARAÇÕES QUE PRESTA = GERALDO GOMES =

Aos dezesseis dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e noventa e dois, nesta Cidade de Altamira, Cartório da Delegacia Municipal de Altamira, onde se acha presente o Sr. Bel. BRIVALDO PINTO SOARES FILHO-Delegado de Policia da Capital, Diretor da Divisão de Policia do Interior, em Belém do Pará, comigo' escrivão ao final assinado, aí compareceu GERALDO GOMES, cearense casado, de 36 anos de idade, comerciante, filho de Antonio Gomes' da Rocha e de Geralda Vasconcelos Gomes, residente na Rua 7 de ' Setembro, 1834-Centro, sabendo ler e escrever. Após as Advertências da Lei sobre o dever de dizer a verdade, declarou que, no dia primeiro do corrente por volta de 14,00hs mais ou menos o declarante foi cientificado pela senhora FATINA, esposa do seu irmão, ARNALDO, de que um filho do seu primo JUAREZ de nome JAENES, havia desaparecido desde às 10,00hs da manhã e até aquela hora não tinha regressado para sua casa, e isso não era comum, pois ele sempre vinha para casa na hora de ir para a Escola; que, o declarante se deslocou para a casa do seu primo JUAREZ, em la chegando observou a presença de colegas de JAENES, professoras e até mesmo a Diretora do Colégio onde ele estudava, já estavam todos em movimento a procura do garoto; QUE, o declarante integrou as buscas a procura do garoto, inclusive o declarante observou também a presença de dois policiais civis no local, tais buscas foram até a noite, pois por volta de vinte horas o declarante e mais alguns amigos verificaram os locais onde existem cacimbão naquela área, nada de positivo; QUE, na sexta-feira dias dois do corrente as buscas prosseguiram, muita gente integrava as mesmas, outro dia sem resultado, inclusive o declarante teve consigo um índio o qual pela parte da tarde lhe acompanhou, e nessa ocasião deveria ser mais ou menos 17,30hs, o declarante juntamente com o pessoal que o acompanhava, resolveu dar uma busca do outro lado da Rodovia Transamazônica, e na descida da Caixa d'água, encontrou com um carro marca FIAT de cor verde, e apesar de não ter visto o motorista devido a poeira, mas conhece que aquele carro é de propriedade do indivíduo que atende pelo vulgo de "ZAMO", prosseguiram novamente até a noite, mas nada de positivo; QUE, depois o declarante veio para o escritório de advocacia do seu irmão ARNALDO, quando ali chegou já ao anoitecer o filho de "ZAMO" e uma pessoa do sexo feminino, comunicando para o doutor ARNALDO que seu





comunicando para o doutor ARNALDO que seu pai havia sido preso e  
pedia para o doutor fazer alguma coisa, só que devido o doutor AR-  
NALDO se encontrar em uma reunião política, pois era candidato a  
vereador, e as eleições era no sábado, não pode atendê-lo; QUE, no  
sábado por volta de 09,30hs mais ou menos o declarante tomou co-  
nhecimento de que haviam achado o cadáver de JAENES, então o de-  
clarante imediatamente se dirigiu para o local, e lá ficou sur-  
preso, pois na quinta feira e na sexta, o pessoal já havia pas-  
sado por lá e nada foi visto, o que leva o declarante a supor que  
o cadáver de JAENES tenha sido jogado ali na noite de sexta-feira  
para sábado; QUE, o declarante permaneceu no local onde foi achado  
o corpo cerca de vinte minutos até a chegada do caixão, depois o  
declarante foi para a casa de JUAREZ, e como era dia da eleição  
e o declarante tinha de dar assistência para alguns eleitores, vez  
que estava ajudando seu irmão ARNALDO que era candidato, não ficou  
permanente ali, contudo nunca deixou de dar assistência; QUE, o de-  
clarante quer ressaltar de que não se lembra bem se foi na quinta  
feira ou na sexta, que o doutor ANIZIO, também candidato a vere-  
ador esteve integrado ao pessoal que dava busca, digo, ao pessoal  
que estava confortando a família de JUAREZ; QUE, quando o declara-  
te estava acompanhando o pessoal que procurava JAENES, o senhor  
que é conhecido por RAIMUNDO ELETREICISTA, lhe disse: GERALDO, o  
DOUTOR ANIZIO, É SUSPEITO DESSSES CASOS QUE ESTAO ACONTECENDO EM  
ALTAMIRA" (Textuais); QUE, na sexta-feira, o doutor ANIZIO passou  
pela loja do declarante na Rua 7 de Setembro, acompanhado de al-  
guns políticos, inclusive o Deputado JUVENIL, em conversa o dou-  
tor ANIZIO disse para a esposa do declarante que ia rezar pelo  
garoto JAENES. Perguntado se o doutor ANIZIO esteve no sábado na  
casa de JUAREZ por ocasião em que o corpo de JAENES estava sendo  
velado? Em resposta disse o declarante não ter visto, isto porque  
como se reportou anteriormente, não permaneceu no local; QUE, o  
declarante quando esteve no velório, certa hora ouviu os presentes  
comentarem de que sai sangue do corpo de JAENES, e o criminoso  
deveria estar ali ou mesmo ter passado por lá; QUE, o declarante  
chegou até junto ao caixão e efetivamente observou que pingava  
do caixão no cimento, um líquido meio escuro como se fosse um san-  
gue já estragado, e não era tão pouco. PERguntado se o nome de Dr.  
ANIZIO já foi comentado nos outros casos identicos ocorridos nes-  
ta Cidade? Em resposta disse o declarante, reside há mais de dezo-  
to anos em Altamira, já houve efetivamente outros casos de emas-





ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA JUDICIÁRIA

DELEGACIA MUNICIPAL DE ALTAMIRA (FLS-03)

SEGUP/PA

Fls. 02/1192

já houve efetivamente outros casos de emasculação em menores, todavia, a primeira vez que o declarante ouviu comentários sobre o nome do doutor ANIZIO foi agora, e lhe foi dito pelo seu conhecido RAIMUNDO ELETREICISTA. E mais não disse. Para constar, mandou a autoridade encerrar este termo, que, depois de lido e achado conforme, assina com a autoridade, declarante e comigo. *Diogenes*, escrevê-lo, que o datilografei.

\_\_\_\_\_, autoridade

*Genalberto* \_\_\_\_\_, declarante